



CHEVALIER, NAQUELE TEMPO...

Sua vida:

O mês de novembro é tradicionalmente uma época em que a comunidade católica lembra aqueles que morreram. O padre Júlio Chevalier escreveu: *“Minha mãe morreu em 19 de julho de 1876, aos 86 anos. Eu a amava muito, mas não falava muito dela, principalmente em minhas cartas...”* (L 18730210). Chevalier estava em Richelieu, para as férias de verão antes da morte de seu pai. Seu pai faleceu em 20 de agosto de 1848. Fr. Chevalier descreveu seus sentimentos. *“Que cena tocante. Não tenho mais forças para continuar. Minha emoção trai a verdade que tentei esconder...! A morte... não tarda a chegar. Mas, primeiro, o jovem teve a consolação de ver o pai voltar para Deus, a quem este havia abandonado, e de vê-lo fechar os olhos na paz do Senhor.”* (“MR 36 “Plan sur le Cœur de Marie pour le mois de mai”-Manuscrits sur la Très Sainte Vierge, pp. 44-45). A conversão de seu pai foi um poderoso momento de graça na vida de Chevalier.

Suas palavras:

Em sua meditação sobre a brevidade da vida, Chevalier escreve: *“...a morte vem rapidamente. Nossos dias passam com uma rapidez espantosa. Semanas seguem semanas, anos seguem anos, sem que percebamos, por assim dizer. Nossa vida é como um vapor que um vento leve dissipa rapidamente...estejamos atentos e prontos. Nós morremos apenas uma vez e a eternidade depende da morte. Como não fazer todo o possível para morrer bem?”* (M II 318-321). *“Para morrer bem, devemos responder de coração aberto ao convite de Deus: Ninguém está excluído! Todos estão convidados... (Lucas 14:23). Vinde a mim, tendes direito a reunir-vos à minha mesa... Se já sois santos, ficareis mais santos; se estiverdes doentes, ficareis curados; se estiverdes fracos, ficareis fortes; se estiverdes com frio, encontrareis calor; se sois pecadores, vos convertereis, desde que correspondais ao meu amor e apresenteis um verdadeiro desejo de emenda”* (M II 27). (De Quinze Dias de Oração com Jules Chevalier, Pe. André MAYOR, MSC, Nono Dia)





CHEVALIER HOJE...

“Agradeçamos ao Senhor que tantos homens e mulheres se dedicam a cuidar dos pobres e excluídos; ...Fazem mais do que dar esmolas: escutam, envolvem-se, procuram compreender e enfrentar as situações difíceis e as suas causas. Eles consideram não apenas as necessidades materiais, mas também as espirituais; e eles trabalham para a promoção integral das pessoas... Nossa gratidão a esses muitos voluntários deve encontrar expressão na oração para que seu testemunho seja cada vez mais frutífero”. (MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O DIA MUNDIAL DOS POBRES DE 2023, nº 5).

“Nosso zelo pela salvação do próximo deve ser constante.” (Jules Chevalier, M II 350). Ao montar as tendas da esperança, podemos imitar o espírito do Pe. Júlio Chevalier. “Quantas vezes Jesus esteve ao lado dos sofredores, dos doentes, dos moribundos, desde que se colocou à disposição na santa Eucaristia” (Jules Chevalier, M II 33).

Como o poder transformador da Eucaristia flui através de mim, através de nós, para o mundo em que vivemos? Lembre-se: “nesta nossa casa, que é o mundo, todos têm o direito de experimentar a luz da caridade; ninguém deve ser privado dessa luz”. (MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O DIA MUNDIAL DOS POBRES DE 2023, nº 10).





ORAÇÃO DO MÊS

Deus Pai,
fonte de nossa força,
Agradecemos-te,
porque nos deste o Pe. Júlio Chevalier.
Ele deu-nos um exemplo de vida.
Durante a sua existência, viveu verdadeiramente
as palavras de Jesus, teu Filho,
para conduzir todas as pessoas
à felicidade eterna,
no banquete eterno no céu.
Pedimos, agora, por todas as pessoas
que se dedicam a cuidar dos pobres e excluídos.
O sacrifício de suas vidas realmente nos inspira
a nos doar também pelos outros.
Pai,
também nos lembramos de todos os missionários
do passado, sacerdotes, irmãos, irmãs
e leigos da Família Chevalier que já faleceram.
Que tu perdoes os seus pecados,
e que descansem em paz contigo no céu.
Que também eles rezem por nós,
que ainda peregrinamos neste mundo.

Amém

